

Declaração de Posição da GEDSA em apoio do ISO 80369-3 (Conector ENFit entérico)

Está em andamento uma ação conduzida pela Organização Internacional de Normalização (International Organization for Standardization – ISO) para os conectores de pequeno-calibre destinados a aplicações na área da saúde, num esforço para evitar o encaminhamento errado na administração de fluidos e gases (conexões defeituosas de tubos). O objetivo geral da série de padrões ISO 80369 é especificar designs de conectores de pequeno-calibre para várias aplicações clínicas, de modo a reduzir a probabilidade de conexões defeituosas de tubos. A Proposta Final do Padrão Internacional (FDIS) 80369-3 está em revisão e é antecipado que seja aprovado, publicado e reconhecido no Outono de 2015.

Têm vindo a ser mencionadas preocupações sobre os possíveis riscos na administração de doses precisas de medicação através de seringas em certas práticas clínicas em sub populações de alto risco (por exemplo, doentes neonatais) quando se utiliza um sistema de conexão de género inverso (fêmea a macho) como o ENFit. A GEDSA continua a trabalhar com a comunidade médica para compreender melhor estas preocupações clínicas.

As seringas são comumente usadas em alimentação por via entérica, para hidratação, fluxos, alimentação intermitente e para administrar medicação. Os tubos de alimentação e as portas de medicação dos conjuntos de alimentação com os novos conectores ENFit macho necessitarão seringas com a nova ponta ENFit. As seringas com ponta ENFit são apropriadas para utilização em todos os ambientes da área da saúde para fluxos, hidratação, alimentação intermitente e administração de medicação por via entérica. Contudo, para dosagem precisa, podem ser necessários dispositivos de registo, como palhetas de registo ou tampas medidoras.

Quando se administra por via entérica medicamentos líquidos de dose pequena, que requerem grande precisão (dentro de +/-0.15 ml):

1. Use uma Seringa com ponta ENFit
2. Ligue o Dispositivo de Enchimento (Tampa Medidora, Palheta de Registo, Conector de Transição) à seringa com ponta ENFit
3. Meça a dosagem desejada da medicação
4. Retire todo o ar/bolhas indesejadas da seringa ENFit, enquanto a seringa ainda está conectada ao dispositivo de enchimento
5. Desconecte o dispositivo de enchimento da seringa com ponta ENFit
6. Tape a Seringa se a encher na farmácia, de acordo com o protocolo do hospital
7. Desconecte a tampa da seringa com ponta ENFit (Se a tampa tiver sido colocada na seringa)
8. Administre a Medicação através do tubo ENFit de alimentação ou porta ENFit de medicação – Não faça a purga do ar da ponta da seringa com ponta ENFit
9. Lave de acordo com o protocolo do hospital

Nota: A administração de medicação com a seringa com ponta ENFit será mais precisa quando é utilizado um conector ENFit compatível durante o enchimento, a operação do êmbolo e a administração.

As seringas com ponta ENFit foram concebidas especificamente para via entérica e não para a administração oral de medicações. Para a administração oral de medicações que requeiram grande precisão (mais de +/- 0.15 ml), a GEDSA recomenda o uso de seringas com ponta oral em conformidade com os protocolos atuais, para garantir a exatidão da dose. Se usar seringas com ponta ENFit oralmente, consulte o representante do seu fornecedor de seringas sobre os métodos mais apropriados de enchimento e administração.

A Versão Final do Padrão Internacional para o 80369-3 responde a estas potenciais preocupações sobre exatidão da dose, direção do fluxo e aplicações neonatais, incluindo melhor funcionalidade do conector, avaliações de engenharia e outro conteúdo técnico, que se juntam para apoiar o objetivo comum de uma segurança melhorada do paciente. Por isso, é recomendado que os conectores ENFit sejam usados para todos os pacientes com vista a reduzir os riscos de conexões defeituosas.